

# Adélia Prado – Lembrança de maio

Meu coração bate desamparado  
onde minhas pernas se juntam.  
É tão bom existir!  
Seivas, vergôntes, virgens,  
tépidos músculos  
que sob as roupas rebelam-se.  
No topo do altar ornado  
com flores de papel e cetim  
aspiro, vertigem de altura e gozo,  
a poeira nas rosas, o afrodisíaco,  
incensado ar de velas.  
Santa sobre os abismos,  
à voz do padre abrasada  
eu nada objeto,  
lírica e poderosa.

**Adélia Prado, Poesia reunida**